

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – AVANÇA SP, DA CRS CENTRO, CUJO RECURSO SE DARÁ POR MEIO DE FINANCIAMENTO JUNTO AO BID (BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO).**

Aos cinco dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, no Auditório do SENAC Tiradentes, localizado à Avenida Tiradentes, nº 822 – Luz, São Paulo/SP – CEP 01102-000, às 14h28min, reuniram-se para a Audiência Pública sobre o projeto de qualificação e expansão da Rede de Assistência da Saúde - Avança SP da CRS Centro, cujo recurso se dará por meio de financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Estavam presentes na audiência 74 pessoas: conselheiros gestores, colaboradores da Coordenadoria Regional de Saúde, instituições parceiras e a comunidade local.

A audiência foi aberta pela Dra. Solange Maria de Saboia e Silva, que apresentou o objeto desta audiência pública, ou seja, o projeto de transformação da AMA Sé e do PS Barra Funda em UPAs, a criação da UPA Vila Buarque, além da implantação da UBS Liberdade.

Foi passada a palavra para o Coordenador Regional de Saúde Norte, José Mauro Del Roio Correia, que explicou como ocorreria a audiência, o material utilizado e disponibilizado, assim como o valor do empréstimo.

Jose Mauro relatou que a equipe técnica da Dra. Maria da Gloria Zenha Wieliczka adequou o projeto para a Atenção Básica de acordo com o recurso financeiro disponibilizado pelo BID. Para que o recurso financeiro disponível fosse adequado à necessidade, foram realizados estudos técnicos do território e priorizados os equipamentos de saúde que necessitavam de investimento. Informou também, que o foco principal do projeto era aprimorar a Rede de Urgência e Emergência, porque havia um *déficit* de AMA 24 horas e UPA.

Após esses esclarecimentos, deu início à apresentação do projeto de qualificação e expansão da Rede de Assistência da Saúde - Avança SP.

Dr. José Mauro explicou que o BID (em inglês *Inter-American Development Bank, IDB*) é uma organização financeira internacional com sede na cidade de Washington, Estados Unidos, criada no ano de 1959, com o propósito de financiar projetos viáveis de desenvolvimento econômico, social e

institucional e promover a integração comercial regional na área da América Latina.

Para pleitear o financiamento do projeto, foi elaborada uma carta de intenção ao banco com a justificativa sobre o empréstimo. Dr. José Mauro explicou que foram traçados sete eixos de intervenção para a adequação e qualificação da rede de Saúde Pública:

1. Eixo Central: Reorganização dos serviços em redes locais integradas de saúde- microssistemas;
2. Fortalecimento da Atenção Básica;
3. Homogeneização dos serviços;
4. Reordenação e Ampliação da Rede de Urgência e Emergência (RUE) pré-hospitalar;
5. Reordenação da rede hospitalar;
6. Integração e expansão dos sistemas de Informação em saúde;
7. Fortalecimento da gestão em saúde.

Reiterou que o pagamento do financiamento seria feito ao final do projeto, com juros de aproximadamente 5%. As obras serão iniciadas em Agosto de 2019, pela SIURB. Haverá também qualificação dos funcionários das unidades contempladas pelo projeto.

O nome do projeto apresentado foi AVANÇA SAÚDE – SP e os objetivos são:

### **Objetivo Geral**

Organizar o Sistema Único de Saúde na Cidade de São Paulo, por meio da Ampliação e Qualificação das Redes Regionais de Saúde – Avançar Saúde/SP para todos os usuários do sistema, estimulando a co-responsabilidade e a cidadania na produção da saúde.

### **Objetivos Específicos**

- Implementar um novo Modelo de Atenção à Saúde, ampliando a cobertura em todas as regiões do município;

- Ampliar e organizar o acesso do usuário aos serviços de saúde;
- Promover a melhoria da qualidade na Atenção à Saúde;
- Promover a segurança do paciente.

Dr. José Mauro mostrou tabela sobre as necessidades de atendimento por número de habitante, conforme abaixo.

<b>Estrutura de Rede</b>	<b>Parâmetro</b>
<b>Unidade Básica de Saúde (UBS)</b>	1/20.000 hab.
<b>Serviço de Urgência e Emergência/ UPA</b>	1/ 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS) /200.000 hab.
<b>Ambulatório de Especialidades</b>	1/ 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS) / 2 UPA/400.000 hab.
<b>Leito Hospitalar</b>	1/1.000 hab.
- Total de Leitos	10% - Hospital Estruturante 65% - Hospital Estratégico 25% - Hospital de Apoio
<b>Atenção Básica</b>	
<b>Unidade Básica de Saúde (UBS)</b>	5 a 7 equipes
<b>Equipe de Saúde da Família (eSF)</b>	1/3.500 a 4.000 hab.
<b>Equipe de Atenção Básica (eAB)</b>	1/3.5000 a 4.000 hab.
<b>Equipe de Saúde Bucal (eSB)</b>	2 a 3/Unidade Básica de Saúde (UBS)
<b>Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS)</b>	Um ACS/750 hab.

A seguir, foram apresentados os componentes do projeto, ressaltando que para cada um destes, há documento técnico que os valide.

Apoio à adequação, reorganização e integração das redes locais de atenção à saúde.

1. Fortalecimento da gestão dos contratos de prestação de serviços com implementação de sistemas de gerenciamento de custos e sistemas de compras estratégicas de medicamentos e insumos.
2. Implementação de linhas de cuidado para as condições prevalentes.
3. Classificação de risco e regulação para encaminhamento às UPAs.
4. Integração das centrais de regulação do SAMU e de urgência emergência.
5. Certificação de qualidade para as Unidades Básicas de Saúde.

Dr. José Mauro ressaltou, que será implantado selo de qualidade para certificação da Rede, item integrante do objetivo em promover a melhoria da qualidade na Atenção à Saúde;

Após, mostrou no mapa da cidade as quatro UPAs existentes no Município, afirmando que até o final do ano serão implementadas mais seis UPA, seis Centros de Cuidados Integrados (CCI) e reforma em unidades já existentes.

Explicou que o projeto foi desenvolvido para que não ocorra impacto ambiental (poeira, ruído, resíduos sólidos e resíduos de saúde) nas áreas e terrenos destinados às construções ou reformas das futuras UPA e UBS.

A partir desde momento, apresentou o projeto destinado à Coordenadoria Regional de Saúde Centro, como se segue e que estes projetos foram baseados em critérios técnicos na divisão de contrapartida e financiamento próprio:

- 3 UPA – Reforma
- 2 UBS – Reforma
- 1 UBS – Construção/Contrapartida
- 1 Centro de Cuidados Integrados – Reforma

Passou a palavra para a Dra. Solange, que discorreu sobre cada item, conforme abaixo.

- **Centro de Cuidados Integrados (CCI):** Será destinado à população dependente que necessita de cuidados prolongados após alta hospitalar, para que consiga retornar ao lar com grau de autonomia suficiente para o auto cuidado e para suas atividades no convívio social. Pela característica do cuidado, a atenção nesses Centros são feitas por equipe interdisciplinar e articulações intersetoriais são necessárias para o projeto terapêutico dessas pessoas. Assim, são realizados cuidados como reabilitação, fisioterapia e articulação com a Rede Social do entorno. Na região Central, beneficiam-se idosos e indivíduos em situação de rua.
- **UBS Liberdade:** Será implantada em terreno próprio cedido pela Prefeitura Regional Sé e vem contemplar necessidade desse distrito que hoje se constitui em vazio assistencial.

- **Reforma da UBS Bom Retiro:** essa UBS possui espaço físico bem reduzido que dificulta o trabalho das cinco equipes de Estratégia Saúde da Família existentes.
  - **UBS Humaitá:** Será feita reforma e adequação, com o objetivo de aumentar o acesso da população aos serviços de saúde.
- **AMA Sé:** Transformação em UPA II. A AMA Sé possui espaço físico limitado frente à alta demanda de 12.000 atendimentos, sendo 40% de casos classificados como de média e alta complexidade. A reforma aumentará a capacidade instalada da unidade para atendimento e aumentará sua efetividade .
- **PS Barra Funda:** Da mesma maneira, o P.S. Barra Funda sofre com o espaço físico inadequado. Com a transformação em UPA III, haverá aumento dos leitos de observação com consequente melhora no atendimento e resolatividade.
- **UPA Vila Buarque:** Componente importante da RUE Centro, auxiliará o absorverá demandas de media complexidade, otimizando o atendimento do P.S. da Santa Casa de São Paulo, que poderá exercer sua função de serviço de referência para casos de alta complexidade.

Dr. Jose Mauro lembrou ainda, sobre questionamentos de aparelhos de saúde mental, que serão contemplados na reestruturação da RAS Centro.

Explicou também que, que o Hospital Brasilândia entrará como contrapartida. A previsão de entrega para a população é em Janeiro de 2019. Ele dará apoio a região Norte.

A seguir, Dra. Solange mostrou a localização de cada um dos equipamentos previstos no projeto.

Sobre a transformação da AMA Sé em UPA II, Dra. Solange explicou que para a instalação desta UPA térreo do prédio da Rua Frederico Alvarenga, a UBS Sé será transferida para o primeiro andar do mesmo prédio; assim, a UBS também receberá reforma e readequação.

Explicou que a reforma no PS Barra Funda se estenderá até a área hoje ocupada pela Coordenadoria Regional do Centro e a SUVIS.

Quanto à UPA Vila Buarque, será implantada em prédio cedido pela Santa Casa, Às 15h31min foi encerrada a apresentação de slides e abriu-se espaço para perguntas.

Rafael Centurioni Vitorino, do Conselho Participativo, parabenizou o projeto e fez algumas colocações sobre a UBS Liberdade.

Há um prédio em frente ao local apontado para a nova UBS Liberdade que estava sendo indevidamente ocupado por uma empresa particular. Ele afirmou que o espaço pertence agora à prefeitura e questionou se houve conhecimento desse prédio para o projeto e também se houve vistoria no local.

Dr. José Mauro comentou que a pergunta agregou e que essa questão será verificada e serão feitos ajustes antes do início da obra, mas que havia pressa para dar uma rápida resposta ao BID sobre endereço da unidade a ser financiada. Por isso foi optou-se pelo terreno cedido pela Subprefeitura Sé.

Dra Solange completou, informando não ter conhecimento do terreno apontado pelo Sr. Rafael e explicou que para garantir os investimentos do BID na região, era necessário que todos os imóveis do projeto tivessem um endereço aprovado e livre para utilização. A Sra. Maria Aparecida do Conselho Municipal do Idoso, disse que o movimento do Idoso na região Central tinha interesse que a URSI Sé fosse ocupar o prédio apontado pelo Sr. Rafael. Dra. Solange, em nome da CRS Centro, se comprometeu a visitar o imóvel e verificar essa possibilidade.

A Sra. Cleide Martinez, Conselheira da UBS Bom Retiro, perguntou se a reforma da UBS Bom Retiro irá afetar os trabalhos da unidade em relação aos atendimentos e se não haverá riscos de mudanças sobre a decisão de reformá-la; além disso, se os funcionários e usuários terão conhecimento sobre o andamento da obra.

Dr. Jose Mauro respondeu que todas as unidades presentes no projeto serão avaliadas referente à deslocamento setorial ou se deverão ser fechadas no período da reforma, além da avaliação do custo-benefício. Disse que a construção está garantida e que haverá transparência em todo o processo da obra além de sugeriu comparecer nas coordenadorias fazer atualizações da construção.

Ivanete de Araújo, Conselheira da UBS República, perguntou qual o montante financeiro referente ao valor que o BID emprestou e qual o valor

referente a Coordenadoria Centro; também, se o imóvel cedido pela Santa Casa ao CCI é adequado.

Dr. José Mauro explicou que valor destinado a UBS é de aproximadamente R\$ 4 milhões de reais referente e R\$ 7 milhões para as UPA.

Informou também que o local onde será instalado o CCI será adaptado, mas que foi realizada uma avaliação e será possível fazer a construção nesse local.

Dra. Ondina D' Oliveira Coelho, conselheira da UBS Santa Cecília perguntou como ficará o CER III Sé e que há problemas para se encaminhar os munícipes que possuem doenças crônicas para reabilitação pois não há lugares suficientes para isso.

Dra Solange informou que no Plano Plurianual da CRS Centro há provisão orçamentária para aluguel de imóveis para a URSI e CER III Sé. Também foi destinado recursos de verbas parlamentares para compra de equipamentos para essas unidades, processo este que está a cargo da Área da Pessoa com Deficiência da Secretaria Municipal de Saúde. Essa revitalização dos dois equipamentos é prioridade para a CRS Centro e o objetivo é implementá-la ainda esse ano.

Dr. José Mauro comenta que é bom que sejam reforçadas essas fragilidades sempre, para que possamos buscar soluções.

Sr. Vitor , Conselheiro da UBS Cambuci disse ser importante enfatizar atuação do Conselho Gestor e a participação da população e que a audiência é uma oportunidade ótima para mostrar que a população pode participar.

Sr. Vitor disse também que na UBS Cambuci, em todos os mandatos do conselho, houve "briga"por uma unidade nova (que foi inaugurada há pouco).

Dr. Jose Mauro disse que no projeto há também a proposta de qualificar conselheiros e que os supervisores das unidades serão chamados a indicar conselheiros que serão qualificados.

Ademar Júnior, Conselheiro da UBS Boracea, perguntou se haverá fechamento da AMA Boracea.

Dra Solange disse que a AMA Boracea não será fechada. A unidade tem pouca demanda e atendimentos de baixa complexidade e será discutido com a população como qualificar esse equipamento, aumentando seu poder de resolutividade. Havíamos pensado em colocar equipes de ESF nessa AMA

para o atendimento longitudinal e equipes para atenderem a demanda do dia, mas esse processo não está definido e será pauta de discussão com a população.

Dr. Jose Mauro reforçou que nunca houve ordem para fechar uma unidade, mas que as mesmas deverão ser reavaliadas. Isso está sendo feito com a participação da população.

Sr. Anelton, do Bom Retiro perguntou sobre o funcionamento do programa Agenda Fácil e a necessidade de reestruturar a UBS Bom Retiro por conta do aumento dos usuários, principalmente estrangeiros.

Dr. Jose Mauro informou que o Agenda Fácil a partir de Janeiro de 2019 será aprimorado e que a outra questão levantada será verificada.

Sr. Tarciso do Movimento Popular da Saúde do Centro, disse que "lutará" pela URSI e CER, que segundo ele estariam sendo colocados na "periferia" do Centro e que que não ficaram claros os objetivos da construção, assim como os impactos ambientais dos investimentos apresentados. Salienta que há 18 anos são solicitadas as obras apresentadas, mas que esse projeto não garante que acontecerão. Estava sendo apresentada uma ilusão.

Sr. Tarciso questionou também, a participação do parceiro IABAS nesse processo principalmente no que está relacionado à questão financeira.

Solicitou o envio do material usado na apresentação da Dra. Solange e do Dr. Jose Mauro. Questionou também sobre os financiamentos, porque estes não estava sendo feitos por meio de verba federal ou estadual?

Dra. Solange, Dr. José Mauro e Sr. Paulo Brancher, gerente do contrato do IABAS, se manifestaram acerca dos questionamentos do Sr. Tarciso:

- O Controle Social fará o monitoramento de todas as obras.
- Dr. Jose Mauro informou que a audiência pública era um pré requisito exigido pelo BID para que a população se manifestasse.
- Também disse que se o Sr. Tarcisio e o movimento que ele representa não concordassem com o projeto, que propusessem contra propostas e enviassem por escrito para ele; seriam entregues ao ao Secretário de Saúde, Dr. Wilson Modesto Pollara.

- Sr. Paulo Brancher, representante do IABAS reforçou que eles respondem a todas as questões levantadas pelo Conselho Gestor Centro da melhor forma possível, dentro das regras.



- Sra. Maria Aparecida, do Conselho Municipal do Idoso, questionou novamente sobre como será o pagamento do financiamento e se sua dúvida seria levada ao Secretário, Dr. Pollara. Dr. José Mauro disse que essa questão será levada ao Sr. Secretário e esclarecimentos posteriores serão apresentados.

Sr. Jony, do Conselho Gestor da Coordenadoria Centro perguntou sobre materiais e as contrapartidas, no que foi esclarecido: foi explicado sobre os mecanismos do BID relacionados a essas questões.

Dra. Ondina solicitou que todas as obras respeitassem as normas técnicas para evitar reformas de má qualidade, que acarretavam em gastos para correção inadmissíveis. Caracterizou isso como mau emprego do dinheiro público. Comentou sobre a falta de concurso do Serviço Público e questionou a política de salários da Prefeitura Municipal de São Paulo. Também relatou problemas sérios em sua unidade, com relação às condições físicas do local.

Adriana, advogada da CRS Norte e participante do grupo técnico do projeto do BID, disse que projeto apresentado não tem a ver com o de reestruturação da Rede de Atenção suspensa pelo Ministério Público.

Dr. Jose Mauro finalizou agradecendo a paciência e participação de todos.

Em seguida, Dra. Solange agradeceu e finalizou a audiência às 17h03min.